

## LISTA DE VERIFICAÇÃO CIRÚRGICA COMO FERRAMENTA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE<sup>1</sup>

Larissa Contri Zimpel<sup>2</sup>, Vivian Lemes Lobo Bittencourt<sup>3</sup>, Francisco Carlos Pinto Rodrigues<sup>4</sup>, Andressa Hanke<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Revisão narrativa desenvolvida na disciplina de Enfermagem no Cuidado do Adulto II, Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus Santo Ângelo.

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação nas Ciências. Docente no curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus Santo Ângelo.

<sup>4</sup> Doutor em Enfermagem. Docente no curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus Santo Ângelo.

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus Santo Ângelo.

**Introdução:** a Lista de Verificação para Segurança Cirúrgica (LVSC) teve origem a partir do programa "Cirurgias Seguras Salvam Vidas" e foi desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (BRASIL, 2009). O uso desta ferramenta objetiva promover uma linguagem uniforme para a segurança do paciente no perioperatório, que é realizado por meio de um *checklist* composto por três partes: Identificação (antes da indução anestésica), Confirmação (antes da incisão cirúrgica) e Registro (antes de o paciente sair da sala cirúrgica). Por meio do uso da LVSC são destacados quatro pilares para a assistência cirúrgica segura, são eles: prevenção de infecções de sítio cirúrgico, segurança em anestesia, melhoria do trabalho em equipe e comunicação, e mensuração do cuidado por meio de indicadores de processos e resultados da assistência cirúrgica (TOSTES; GALVÃO, 2019).

**Objetivo:** revisar na literatura publicações referente à LVSC, destacando sobre sua importância, benefícios e barreiras de implementação.

**Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa. Utilizaram-se as seguintes bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com a utilização dos descritores em português: educação em saúde, período pré-operatório, assistência ao paciente, enfermeiro. Optou-se por buscar publicações dos últimos quatro anos. A busca foi realizada em setembro de 2020 e foram selecionados quatro artigos científicos para o *corpus* de análise.

**Resultados:** sabe-se que nos Centros Cirúrgicos ocorrem eventos adversos e com o intuito de auxiliar a equipe cirúrgica na redução destes eventos a LVSC foi desenvolvida, podendo ser utilizada em qualquer instituição hospitalar com adaptabilidade para diferentes realidades. A literatura demonstra benefícios na utilização da LVSC havendo diminuição de complicações pós-operatórias e mortalidade cirúrgicas, quando comparado os níveis antes e após a implantação

da ferramenta, proporciona assistência cirúrgica qualificada, maior reconhecimento e valorização profissional, melhora da cultura de segurança e comunicação entre a equipe cirúrgica (SANTOS; DOMINGUES; EDUARDO, 2020), há também otimização do processo de trabalho, melhoria da qualidade e redução de custos, além da redução do número de erros possíveis de serem prevenidos (TOSTES; GALVÃO, 2019). O uso da LVSC potencializa a prevenção de mortes relacionadas a procedimentos cirúrgicos e reduz 22% a mortalidade pós-operatória (HAYNES, et al., 2017). Conforme os artigos revisados, conclui-se que há barreiras e fatores que dificultam a implantação do checklist, na qual, destaca-se: modificar a cultura, dificuldade de adesão nos centros cirúrgicos, resistência da equipe cirúrgica em utilizá-la, burocracia e estratégias de implementação ineficazes e falhas (TOSTES; GALVÃO, 2019) (ALMEIDA; RODRIGUES, 2018).

**Conclusão:** se faz necessária a compreensão da importância, conhecimento e do envolvimento de toda equipe, para que o processo de incorporação da LVSC à prática diária se torne eficaz. Desse modo, a equipe de enfermagem tem papel fundamental na adesão à LVSC, pois se responsabiliza pela comunicação e capacitação profissional, com vistas à melhoria do serviço e à redução de eventos adversos. Logo destaca-se a importância de educação permanente na enfermagem para ressignificar as práticas profissionais.

**Pavavras-chave:** Centros Cirúrgicos; Enfermagem; Time Out na Assistência à Saúde.